



A praça Caieiras recebeu na tarde da última quarta-feira (12), uma ação em apoio ao Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil. A atividade envolveu as secretarias de Assistência e Desenvolvimento Social, Cultura, Educação e Saúde, e teve como objetivo integrar a luta contra essa prática, ainda presente em muitas regiões do país.

Com cataventos de diversas cores, símbolos da campanha, espalhados pela praça, a ação contou com diversos serviços oferecidos para os munícipes como orientação do Conselho Tutelar, cadastros para o programa Jovem Aprendiz, entre outras medidas que auxiliam na inserção do jovem em atividades adequadas para a sua faixa etária.

Veja fotos da ação

Em paralelo com as atividades, a equipe da GCM realizou a entrega de cartilhas sobre a prevenção do uso das drogas, além de outros materiais que apresentavam informações essenciais para a conscientização da comunidade sobre a realidade vivida por muitas crianças e adolescentes.



As equipes da Secretaria da Saúde também realizaram vários procedimentos para valorizar o bem-estar da população, realizando 250 aferições de pressão arterial, 20 testes rápidos para HIV e 225 vacinas da gripe.

A coordenadora da Secretaria de Assistência Social, Helena Carvalho, explicou como a mobilização da população para fazer parte dessa luta ajuda a fortalecer a causa. "É necessário realizar eventos públicos para que as pessoas parem e pensem que o trabalho infantil não dignifica as pessoas, na verdade ele impede que a criança tenha a possibilidade de se desenvolver e melhorar a escolaridade", afirmou.

Na abertura da atividade, todas as crianças presentes se juntaram para fazer uma roda, que por meio de cantigas populares como "Ciranda Cirandinha" compartilharam de um momento de diversão e resgate das antigas tradições, fazendo com que até mesmo os adultos que passavam pela praça participassem da brincadeira.

O evento também contou com a performance da equipe de street dance da Secretaria da Cultura, que colocou todo mundo para dançar, mostrando toda a intensidade e sincronização que esse estilo de dança exige.

A capoeira

Com um grupo de 60 crianças, entre 5 e 17 anos, pertencentes aos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) da Vila Bazu, Jardim Luciana, Monte Verde e Lago Azul, a apresentação de capoeira deu um show de talento e técnica, que por meio de berimbaus e tambores confeccionados pelos próprios atletas proporcionaram ao público uma mostra da expressão cultural que esse esporte representa.

O professor Claudemir Ramos, que coordenou toda a apresentação, reiterou a importância dos pais de incentivarem os filhos a praticarem exercícios físicos devido aos vários benefícios



que isso proporciona. "A capoeira trabalha coordenação motora, audição, agilidade e muito mais, então é importante os pais incentivarem seus filhos a praticarem esportes, independente da modalidade".

Maria Luciene da Silva, mãe de Caio Eduardo, de 9 anos, observava o filho cheia de orgulho e falou sobre como ele mudou depois que passou a praticar o esporte. "Ele estava bem acima do peso e às vezes faltava disposição para fazer as tarefas. Hoje a capoeira, além ser algo que ele gosta bastante, trouxe muitos benefícios físicos e mentais".

É importante ressaltar que está previsto em lei a proibição de trabalhos de qualquer natureza a menores de 16 anos, com exceção de estarem na condição de aprendiz, pois toda criança e adolescente tem direito à vida, liberdade, respeito, educação, cultura e lazer.

(Texto e fotos: Danielle Magalhães)